

1

2

1 **ATA 09/2014 REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM** – Aos vinte e nove dias do  
2 mês de Setembro do ano de dois mil e quatorze, com início às 8h30min, no Instituto Ambiental  
3 do Paraná, próximo a Uniãoeste, localizada na Rua Guaíra, número três mil cento e trinta e dois,  
4 nesta cidade, reuniram-se os conselheiros e convidados conforme assinatura em lista de presen-  
5 ça. **1. ABERTURA; LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR:** O Presidente do Con-  
6 selho de Meio Ambiente, Robert Gordon Hickson, procedeu à abertura da reunião e, com o  
7 consentimento dos presentes, considerou aprovada a ata número oito barra dois mil e quator-  
8 ze, encaminhada a todos os conselheiros por mensagem eletrônica, uma vez que não houve  
9 sugestões de alterações. **2. ABERTURA E LEITURA DOS EXPEDIENTES E DAS**  
10 **COMUNICAÇÕES DA ORDEM DO DIA;** O Presidente Robert Gordon Hickson presidiu a reuni-  
11 ão, iniciando a leitura dos ofícios recebidos; Projeto Toledo pode mais, Correspondência rece-  
12 bia dia 01/09/14 enviada para a câmara técnica de resíduos. Convite Audiência pública “per-  
13 missão de instalação de indústrias nas áreas rurais art. 49 Lei 1944/2006, Correspondência re-  
14 cebida dia 05/09/14. Ofício recebido nº 0760/2014-Gabinete, convite visita técnica sanga Pa-  
15 nambi, Correspondência recebida dia 05/09/14. Convite da SM educação 1º Mostra de Ciência  
16 Tecnologia Ambiental. Correspondência recebida 12/09/14. Ofício nº 04/2014 – Convite para  
17 participar da semana acadêmica da biologia entre 27/10/14 – 01/11/14. Convite para o lança-  
18 mento da Expo Toledo 13/08/14. E-mail solicitando a possibilidade de participar da nossa reuni-  
19 ão e orientar os conselheiros de santa helena, Correspondência recebida 22/09/14. Email da  
20 professora Michele Justificando a falta. Ofício nº 39/2014 encaminhando correspondências para  
21 a promotoria. **3. INFORMAÇÕES SOBRE O SALDO DO FMMA;** O Presidente repassou aos  
22 conselheiros o saldo atual do Fundo Municipal do Meio Ambiente, sendo este de R\$  
23 866.051,95 (oitocentos e sessenta e seis mil e cinqüenta e um reais e noventa e cinco centa-  
24 vos). **4- APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DA ACIT “CAMPANHA LIXO ELETRÔNICO”;** A  
25 coordenadora institucional da ACIT Ana Claudia informou que a ACIT esta desenvolvendo uma  
26 campanha de recolhimento de lixo eletrônico, mais especificadamente televisores de tubo de  
27 imagem, computadores aparelhos de DVD’s e videocassetes. Houve uma preocupação da des-  
28 tinação destes materiais, pois muitas empresas estão armazenando de forma irregular, em bar-  
29 racões particulares. A campanha esta programada para o dia 18 de Outubro das 9 da manha  
30 as 16 horas. A idéia deste projeto é fazer pontos ecopontos em diversos bairros (Pioneira, Coo-  
31 pagro, Lago, Jardim Porto Alegre e Centro). Será feita divulgação a respeito do projeto e a rela-  
32 ção de produtos que podem ser coletados. De todas as empresas selecionadas no município  
33 de Toledo apenas uma esta habilitada para este serviço. Esta empresa devera coletar o mater-  
34 ial e se comprometer fazer a destinação correta. Este projeto tem a colaboração da ACIT, CES-  
35 CAP (Associação dos Contabilistas) e outras Entidades. O que se pede unicamente é o apoio  
36 na divulgação e auxilio na escala nos ecopontos, não envolvendo recursos financeiros. Maria  
37 Gloria G. Pozzobom informou aos membros que hoje já existe uma empresa com licença para  
38 a recuperação de lâmpadas fluorescente. **5. INFORMAÇÃO SOBRE AS REFORMAS DO**  
39 **PARQUE DAS AVES- CÂMARA TÉCNICA FAUNA E FLORA;** Socorro e Lilian informaram  
40 aos presentes que este projeto esta em andamento a mais de quatro anos e nesta nova gestão  
41 a prefeitura assumiu o compromisso de realizar a revitalização do parque. Alcançamos a autori-  
42 zação de manejo junto ao IBAMA no meio do ano passado. De acordo com o Bisognin esta em  
43 via de finalização os projetos elétricos e hidráulicos, e logo que finalizar esta etapa será realiza-  
44 do o orçamento. Socorro disse que semana passado realizou uma reunião da câmara técnica  
45 de fauna e flora e elaboraram uma proposta de que esta trilha deve ser reestruturada. Mas de-  
46 vido ao pequeno número de membros na reunião o presidente do conselho sugeriu uma nova

3

47 reunião com mais participantes para que se tenha maior respaldo técnico e submeter à aprova-  
48 ção do conselho. Socorro disse que os membros estão convidados a participarem da câmara  
49 de fauna e flora. Robert concluiu que é importante realizar reuniões das câmaras técnicas, pois  
50 se pode abrir discussões mais amplas e trazer para o conselho apenas as deliberações. Bob  
51 sugeriu a participação do Andre Argonese e Norci Nodari para participar das câmaras técnicas.  
52 Marli R. Von B. Roesler sugeriu a criação de um plano diretor envolvendo o parque ecológico.  
53 Lilian respondeu que o parque já possui um plano de manejo e o zoneamento, mas este preci-  
54 sa ser revisado, pois o plano atual foi elaborado no ano de 2005 e complementa, como não foi  
55 realizado tudo o que consta no plano ainda não se pode destinar recurso. Bob propõe uma reu-  
56 nição entre as câmaras envolvidas. Maria Gloria sugeriu que a secretaria do meio ambiente tra-  
57 ga o plano de manejo e apresente ao conselho e a partir desta apresentação possa ser reavali-  
58 ado. Lilian comenta que a reavaliação do plano é fundamental, pois o plano atual foi elaborado  
59 no ano de 2005. Giovani Ferri que acompanhou a elaboração do plano de manejo do parque  
60 disse que o maior problema foi à falta de recursos vindo da prefeitura na época. Socorro expõe  
61 sua opinião de que um plano diretor não é a melhor maneira de se resolver questões ecológi-  
62 cas. É mais favorável avaliar as situações individualmente. **6. APRESENTAÇÃO DA PROPO-**  
63 **POSTA DE TEXTO DAS POLÍTICAS AMBIENTAIS PARA O PLANO DIRETOR;** Michele C.  
64 Krenczynski, informou que foi realizado uma proposta junto a secretaria do meio ambiente e a  
65 comissão da revisão do plano. Vale lembrar que só se trata de diretrizes e objetivos. É uma  
66 proposição daquilo que já existia. Dentro daquela lei só continha leis sobre municipalização e  
67 saneamento de uma maneira bem reduzida. Para a reelaboração nos baseamos no modelo de  
68 São Paulo, pois foi realizado de uma forma objetiva e abrangente e compreende o que quere-  
69 mos em termos ambientais. Caso falte alguma coisa peço que colaborem, nesse sentido na  
70 questão de áreas úmidas e parques, pois não esta muito bem colocada em uma diretriz disse  
71 ela, mas deve ser realizada de forma abrangente. Bob então disse que mandará por e-mail a  
72 lei anterior para que se possam comparar as modificações e se existe mais alguma alteração a  
73 ser sugeridas. Maria Gloria Pozzobom disse que este plano foi disparado para os técnicos do  
74 IAP e semana que vem será feita uma reunião para discussão. Maria Gloria perguntou se foi  
75 visto algo sobre a lei complementar e a resolução do Estado do Paraná que trata da descentra-  
76 lização. Michele respondeu que não foi especificado, foi realizado de forma abrangente consi-  
77 derando as possíveis modificações deste plano em um cenário de vinte anos. Procurou citar os  
78 instrumentos utilizados, mas não ater a cada especificidade, pois é uma lei de política genérica  
79 que estabelece as políticas publicas do município em relação ao plano diretor. Incluímos a  
80 questão da política ambiental que não continha no plano anterior. **7. APRESENTAÇÃO DA MI-**  
81 **NUTA DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO.** Flavio Scherer informou aos  
82 membros do conselho que a revisão o plano de saneamento básico esta sendo finalizada e  
83 compõem quatro eixos: água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem urbana. Nós estamos na  
84 parte de drenagem urbana, foi uma parte bastante aprofundada no plano estamos propondo  
85 para elaborar dentro do plano de saneamento um plano de drenagem urbana que vai nortear  
86 as questões de problema do município de drenagem, alagamento e outros. Com esta proposta  
87 o município vai evoluir e ganhar muito, provavelmente nesta segunda quinzena do mês já este-  
88 ja concluído, será também submetido uma reunião com a prefeitura e outra comissão para de-  
89 pois ser submetido à audiência publica e posterior aprovação. Será colocada a disposição de  
90 todos para sugestões. Esta sendo finalizando a revisão que é feito a cada quatro anos, a ultima  
91 foi feita em 2010 e, portanto estamos dentro do prazo. Robert Gordon parabeniza e disse que  
92 este tema é um problema serio comum em muitos municípios. **8. INFORMAÇÕES SOBRE O**  
93 **SGA – LICENCIAMENTO AMBIENTAL PARA ATIVIDADE INDUSTRIAL VIA INTERNET** Ma-

94 ria Gloria Pozzobom disse que o IAP através de um projeto montou um programa para agilizar  
95 dos licenciamentos ambientais e um dos programas é o SGA (Sistema de Gestão Ambiental),  
96 que não é somente para o licenciamento ambiental. O IAP através da Celepar trabalha em  
97 cima do sistema de gestão ambiental para o licenciamento ambiental. Dia 22 de setembro lan-  
98 çou o SGA via web. Este primeiro projeto é feito com indústrias que só poderão fazer o licenci-  
99 amento através do sistema. Primeiro deve se dirigir ao site do IAP e se cadastrar ao SGA, ou  
100 acessar ao manual de como deve ser procedido. A importância do SGA é que o empreendedor  
101 ou empresário pode fazer o licenciamento dentro de sua empresa, escritório ou até de sua  
102 casa. Outra importância é que o site só aceitará os licenciamentos com todos os dados e tam-  
103 bém devido à agilidade. Mas este sistema não fará com que o IAP deixe de fazer as vistorias.

104 **9. INFORMAÇÃO SOBRE A SUBSTITUIÇÃO DAS ARVORES MURTA;** Paulo Jorge oliveira  
105 informou a respeito da lei estadual que obriga a erradicação das murtas. Uma empresa especi-  
106 alizada retirará as murtas, e que devem ser replantadas novas mudas de acordo com o plano  
107 de arborização. Foi feito um cronograma de erradicação, no período do verão e serão suspen-  
108 sas as atividades, pois o enraizamento das mudas não acontece neste período, portanto a em-  
109 presa será responsável pela manutenção das plantas durante 30 dias. A partir de outubro se-  
110 rão substituídas 500 mudas. Bob sugeriu para que informe aos conselheiros quando for inicia-  
111 do e onde esta sendo realizada a substituição. Paulo informou que será divulgado para a co-  
112 munity. Giovani Ferri esclareceu aos conselheiros que a retirada da murta é uma lei estadu-  
113 al. Esta planta é uma transmissora de pragas que afeta os cítricos e outras espécies. Indepen-  
114 dente do mérito a secretaria da agricultura determina e vem cobrado à substituição destas ar-  
115 voreas. O plano de arborização detectou cerca de 6.000 murtas nesta cidade. Para que não  
116 ocorra uma supressão e um impacto ambiental a retirada destas árvores deverá seguir um cro-  
117 nograma. Andre fez um depoimento, disse que a erradicação de uma espécie florestal é um  
118 equivoco, por mais que exista uma lei estadual, nos estamos comprometendo uma espécie, e  
119 disse: -“este depoimento não é para mudar o curso da lei, mas sim para fazer justiça comigo  
120 mesmo;” Complementou dizendo que retirar as murtas é um desperdício de dinheiro público.  
121 Nos não temos monitoramento desta praga aqui em Toledo. Não foram elaborados exames  
122 comprovando a presença de bactérias. E alegou dizendo que a cada dez árvores que se planta  
123 na urbanização urbana apenas três sobrevivem à depredação. Em São Paulo o maior produtor  
124 de citrus do mundo, você vê espécies de murta em todo o lugar. A falsa murta em São Paulo ti-  
125 nha uma estreita relação com cerca viva e quebra vento dentro dos próprios produtores de ci-  
126 trus, Lá se faz um manejo de controle de praga, e foi tentando eliminar a murta nas proximida-  
127 des. No meio urbano não se aplica, e é onde nós mais precisamos de árvores, outra questão é  
128 como será erradicado as murtas que estão dentro das propriedades privadas. E comparou es-  
129 pécies da mesma família da murta que são nativas da região das rutáceas que muitas possu-  
130 em a mesma praga. Muitas destas espécies possuem propriedades terapêuticas e medicinais e  
131 quem sabe se descubra alguma propriedade vinda da falsa murta também. O promotor Giovani  
132 Ferri complementa dizendo que já foi sugerido à suspensão da lei para se reabrir a discussão,  
133 mas não foi autorizado pela secretaria de agricultura do Paraná, que ameaça penalizar os mu-  
134 nicípios que não cumprirem com a lei. Marli sugeriu para que se fizesse um estudo ou acompa-  
135 nhamento no Jardim La Salle, pois existem quadras sem nenhuma árvore, portanto deve-se fa-  
136 zer monitoramento na reposição das arvores e verificar o desenvolvimento das mudas. Marize-  
137 te Gonçalves professora de botânica da PUCPR disse que será realizado um levantamento de  
138 árvores do Jardim Coopagro, onde serão verificadas as espécies, maus tratos as árvores e se  
139 foi realizado o replantio das arvores cortadas. Marli parabenizou a equipe que pensou na arbo-  
140 rização da Avenida Parigot, há poucos dias uma das primeiras floradas de ipês rosa. Maria

141 Gloria perguntou sobre a penalidade das pessoas que não reporem as árvores em frente de  
142 suas casas. Paulo respondeu que a notificação pode ocorrer de duas maneiras de denuncia ou  
143 de vistoria de rotina da secretaria. Bob sugeriu para que seja enviado um ofício ao prefeito mu-  
144 nicipal para esclarecer da destinação das multas aplicadas por agentes ambientais, o que foi  
145 aprovado por todos. **10.COMPOSIÇÃO DAS CÂMARAS TÉCNICAS COM OS NOVOS MEM-**  
146 **BROS** Como existe um desfalque de membros freqüentes nas reuniões das câmaras foi reali-  
147 zado a reelaboração de todos os membros das câmara técnicas. Foram repassadas as listas  
148 para todos os conselheiros presentes. **11. PALAVRA FRANCA;** Devido ao tempo não ouve a  
149 exposição da palavra franca. **12. ENCERRAMENTO;** O Presidente Robert Gordon Hickson  
150 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta minutos da manhã.  
151 Desse modo, eu, Mônica Maria Lahm, secretária da reunião, lavro a presente ata, que após lida  
152 e aprovada através do endereço eletrônico deste Conselho, será assinada por mim e pelo Pre-  
153 sidente Robert Gordon Hickson, seguindo anexa a lista dos presentes.